

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÕES DE UMA ACADÊMICA SOBRE RESILIÊNCIA DE PACIENTES EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Julia Cieslinsky Gomes

**Autores:** Evelyn Thais Siqueira dos Santos

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** A estimativa de novos casos de câncer no Brasil é crescente e a doença carrega um forte estigma relacionado à morte, o que torna o diagnóstico e enfrentamento da doença etapas que envolvem sentimentos contraditórios, ansiedade e dificuldades na vida do paciente. Nesse sentido, a resiliência do paciente é uma estratégia de enfrentamento importante durante o tratamento oncológico e que deve ser incentivada pelos enfermeiros. **Objetivo:** Relatar a percepção de uma acadêmica de enfermagem sobre a expressão da resiliência de pacientes em tratamento oncológico. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado por uma acadêmica de Enfermagem de uma universidade pública do Paraná durante um período de 3 meses em um Programa de Voluntariado Acadêmico dentro de um ambulatório de quimioterapia adulto de um hospital de referência, localizado no estado do Paraná. **Resultados e discussão:** Dentre os casos acompanhados pela acadêmica, foi identificada uma diversidade de tipos de câncer, com protocolos de tratamento específicos. Muitos indivíduos tratavam a recidiva da doença, nesses a resiliência foi uma característica fortemente identificada. Ao considerar o grau de resiliência presente nos pacientes, percebeu-se que os indivíduos mais resilientes demonstraram estar enfrentando melhor o tratamento, com melhor qualidade de vida, esperança e otimismo, saúde mental e menos estresse. Essa experiência torna evidente a importância da resiliência como estratégia para melhorar o enfrentamento do tratamento oncológico e diminuir emoções negativas, bem como o impacto positivo dos profissionais de enfermagem, que possuem atuação central em um ambulatório de quimioterapia, em estimular a resiliência nos pacientes a fim de melhorar a qualidade de vida. **Considerações finais:** A experiência contribuiu positivamente na formação acadêmica em enfermagem, tendo em vista que possibilitou a reflexão sobre a humanização do cuidado ao paciente oncológico e sobre estratégias de enfrentamento do tratamento do câncer. Também, proporcionou uma conduta crítica e reflexiva para atuação como futura enfermeira.